

Língua villosa negra

Black hairy tongue

Palavras-chave: Língua villosa negra; Leucoplasia oral;

Keywords: Lingua villosa nigra; Black hairy tongue

Apresentamos o caso de uma mulher de 88 anos, grau 5 na escala de Rankin modificada, com antecedentes pessoais de demência vascular. Cronicamente medicada com quetiapina, trazodona, lorazepam e ciamemazina. Apresenta-se no Serviço de Urgência por clínica compatível com infecção do trato urinário. Ao exame objectivo, constatada alteração da coloração do dorso da língua e a presença de papilas filiformes de coloração negra e acastanhada predominantemente na região pré-sulcal (Figura 1). Trata-se de um caso de Língua villosa negra, também conhecida como Língua pilosa negra, uma entidade clínica benigna, com prevalência estimada entre os 0,6 e 11,3%. O diagnóstico é essencialmente clínico, através do exame da cavidade oral e história clínica detalhada. É frequentemente assintomática, mas pode acompanhar-se de disgeusia, náuseas e halitose e provoca habitualmente preocupações estéticas.¹ A etiologia não está ainda totalmente esclarecida mas será seguramente multifactorial, sendo conhecida a sua associação com o uso de psicotrópicos, antibióticos, tabaco e álcool, assim como desidratação e maus cuidados de higiene oral.^{2,3} Do ponto de vista patofisiológico observa-se hipertrofia reactiva e alteração da descamação das papilas do dorso da língua, com consequente acumulação de resíduos e microorganismos. O tratamento consiste na correção dos desencadeantes identificados, na optimização da higiene oral e na promoção da descamação da língua através de métodos físicos, como a escovagem, sendo também possível a utilização de agentes químicos como retinóides ou ácido salicílico.^{2,4} No caso clínico apresentado, foi instituída antibioterapia empírica para tratamento da infecção do trato urinário, ajustada a medicação psicotrópica e reforçados cuidados de higiene oral. A doente evoluiu favoravelmente.



Bibliografia

1. Gurvits GE, Tan A. Black hairy tongue syndrome. *World J Gastroenterol.* 2014;20(31):10845-50.
2. Schlager E, St claire C, Ashack K, Khachemoune A. Black Hairy Tongue: Predisposing Factors, Diagnosis, and Treatment. *Am J Clin Dermatol.* 2017;18(4):563-569.
3. Jhaj R, Gour PR, Asati DP. Black hairy tongue with a fixed dose combination of olanzapine and fluoxetine. *Indian J Pharmacol.* 2016;48(3):318-20.
4. Korber A, Dissemond J. Images in clinical medicine. Black hairy tongue. *N Engl J Med.* 2006;354(1):67. Diagnóstico

Diagnosis: Língua villosa negra

Black hairy tongue

Filipa Sousa, Pedro Neto

Medicina Interna do Centro Hospitalar do Baixo Vouga